

IRH lança Fórum de Debates da Excelência em Gestão

Ouvidoria foi o primeiro tema a ser debatido

O Instituto de Recursos Humanos do Estado (IRH), através do Programa de Desenvolvimento Institucional, lançou nesta quinta-feira (08) o I Fórum de Debates da Excelência em Gestão Pública. O tema escolhido para abrir a grade de debates foi Ouvidoria: Uma escuta a favor do cidadão e um diferencial na gestão pública. O Fórum teve como finalidade criar um espaço para discussão e intercâmbio de experiências relacionadas à Gestão Pública.

Para a Presidente do IRH, Ana Cavalcanti, a implantação do Fórum amplia as possibilidades de conhecimentos e experiências dos serviços prestados pela gestão. “Escolhemos ouvidoria como primeiro tema porque entendemos que ela é um instrumento de gestão importante para a comunicação entre o governo e o cidadão. E todos nós servidores precisamos contribuir para o seu bom desempenho”.

Na ocasião, o público formado por ouvidores e gestores fez uma viagem no tempo com a explicação histórica da figura do ouvidor, relatada pelo ouvidor da

Secretaria de Educação, Jader Toscano; participou ativamente do debate, dividindo suas experiências com as já vividas pela ex-ouvidora do Tribunal de Contas do Estado, Alice Paredes; e ainda tirou suas dúvidas quanto à rede de ouvidoria do Estado, através da ouvidora geral do Estado, Karla Júlia.

“A ouvidoria não deve ser encarada como uma ameaça, mas sim como um instrumento de auxílio para a melhoria dos serviços prestados pela administração pública. O trabalho em rede contribui para o sucesso de todo o funcionalismo estadual”, argumenta Karla. Para a ouvidora do IRH, Etienne Bahé, o encontro também serviu como alerta para cada gestor sobre a importância de sua contribuição com a ouvidoria do seu órgão ou de sua secretaria. “Os gestores sabem da importância da ouvidoria, mas não são preparados a trabalhar com ela. Eles devem compreender que ela serve de meios para identificar a satisfação dos usuários com o serviço público”.



Mães são homenageadas com missa

No HSE o Dia das Mães foi comemorado com uma missa, celebrada na capela pelo Frei Geraldo Lima na manhã da terça-feira (06). A missa contou com a participação do Coral Mariano da Igreja Nossa Senhora da Conceição Aparecida, localizada no bairro do Ipsep.

O evento, que foi organizado pela Assessoria de Pessoas (Apes-HSE), homenageou principalmente as mães servidoras do hospital. “Elas acolhem os pacientes, como se fossem seus filhos. Nada mais justo que prestar essa homenagem”, comenta a presidente do IRH, Ana Cavalcanti.

No final da celebração, as mães servidoras receberam botões de rosas vermelhas. O evento contou com a presença do diretor do HSE, Eniedson Barros, da gerente administrativa, Fátima Guaraná, da gerente de Recursos Humanos, Luciana Colaço, e da coordenadora de Recursos Humanos do IRH, Ivete Lacerda.

Já no IRH, a homenagem em comemoração ao Dia das Mães foi realizada na manhã da quinta-feira (08), no Protocolo da DIRH. Uma missa foi celebrada pelo Frei Nunes, da Ordem dos Capuchinhos, e contou com a participação de Luiz Gonzaga, do Condaspe, que cantou emocionado uma música em homenagem às mães.



Mães se emocionaram com a celebração de Frei Nunes



A missa homenageou principalmente as mães servidoras do hospital

HSE ganha Central de Internamento

O Hospital dos Servidores do Estado vai ganhar uma Central de Internamento. Um local destinado às internações, que controla e gerencia todos os leitos do hospital, as unidades de internação, o transporte de pacientes para exames internos e externos. A central também vai contar com funcionários treinados para esclarecer dúvidas relacionadas aos internamentos dos pacientes.

De acordo com Paula Peixoto, coordenadora do Sassepe, haverá um controle maior nas entradas e saídas dos pacientes no HSE, hospital âncora do Sistema. “Agora vai ficar mais fácil porque todo o beneficiário que chegar ao hospital para internamento terá que passar pelo local”, explica. Dessa forma a central vai servir como porta de entrada do HSE, tendo a função de controlar as internações, especialmente nos casos que requerem acesso mais rápido. Hoje, o HSE conta com 217 leitos e por mês atende mais de 4 mil servidores.

Palestra discute a importância da comunicação no ambiente hospitalar

A importância da comunicação na relação de equipe disciplinar. Esse foi o tema do Encontro Interdisciplinar de Psicossomática realizado no auditório do HSE na segunda-feira (05). Ministrado pela assistente social Aurora Tochía e pela psicóloga Edlaire Mota, o encontro reuniu diversos profissionais ligados à saúde e foi coordenado pelos Núcleos de Psicologia, de

Estudos, de Enfermagem, de Serviço Social e pela Assessoria de Pessoa (Apes-HSE).

O evento teve como objetivo discutir a importância da comunicação no ambiente hospitalar. De acordo com a assistente social Aurora Tochía, todos os funcionários do hospital devem atuar em conjunto de forma multidisciplinar. “Uma comunicação eficaz fortalece o trabalho em equipe e ajuda não só aos profissionais, mas principalmente aos pacientes”, explica. Aurora ainda comenta das dificuldades dos profissionais da área médica em relatar aos pacientes e familiares patologias benignas, doenças degenerativas e o óbito. “É uma tarefa difícil dar uma notícia como o óbito, por exemplo, que pode ser interpretada pela família como um ato frio e desumano. A equipe médica deve atuar em conjunto para repassar a notícia de maneira mais confortável”.

Para a psicóloga do HSE, Célia Regina, espaços de debates são fundamentais para a melhoria dos serviços do hospital. “É importante garantir momentos de discussão. O que pode mudar o sistema é a atitude de cada um”, relata.

